



IFT na mídia

Veículo: Portal Programa Arpa

Data: 10 de outubro de 2014

Link para acessar: <http://programaarpa.gov.br/noticias/moradores-da-resex-ituxi-am-recebem-autorizacao-para-manejo-florestal/>

O texto pode ser lido, também, na revista ICMBio em Foco, pelo link:

<http://www.icmbio.gov.br/portal/images/stories/comunicacao/downloads/icmbioem-foco315.pdf>



O maior programa de conservação de florestas tropicais do planeta.

ARPA Fase III UCs Notícias Documentos Busca

Moradores da Resex Ituxi (AM) recebem autorização para manejo florestal

Moradores da Reserva Extrativista (Resex) Ituxi (AM) receberam do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) a Autorização de Exploração Florestal (Autex), documento que permite o início das atividades exploratórias previstas no Plano de Manejo Florestal Comunitário (PMFC), aprovado em junho deste ano. A entrega foi realizada durante o "I Seminário sobre Manejo Florestal Comunitário e de Pequena Escala em Lábrea", realizado entre os dias 24 e 25 de setembro.

O Plano contempla uma área de 1.400 hectares, dividida em 10 unidades de produção anual. A autorização permitirá a exploração de 10 m³ de madeira por hectare dentro de uma Unidade de Produção Anual (UPA) de 136,90 hectares. De acordo com Carlos Eduardo dos Santos, analista ambiental da Coordenação de Produção e Uso Sustentável (Coprod/Disat), a exploração florestal somente pode ser realizada seguindo o que foi estipulado no Plano Operacional Anual (POA), observando as condicionantes e recomendações estabelecidas.

Joedson Quintino, chefe da Resex Ituxi, explica que a Autex consolida o POA, no qual estão descritas as espécies florestais que serão exploradas dentro da área do plano de manejo. "Com a Autex em mãos precisamos agora conduzir outras etapas preparatórias para o manejo em si. É necessário estruturar o pátio e abrir a estrada que será usada para escoar a madeira da área de exploração até o pátio, onde ela será estocada. Os manejadores trabalharão na região por um período de, pelo menos, dez anos, e o manejo requer um esforço. Não se faz do dia pra noite. Apesar de serem trabalhos que já foram iniciados, precisam ser consolidados", destacou Joedson.

O arranjo institucional estabelecido em Lábrea foi de fundamental importância para elaboração e aprovação do PMFC e liberação da Autex. Por meio do seu Programa de Manejo Florestal Comunitário e Familiar, o Instituto Florestal Tropical (IFT) capacitou os moradores da Resex nas técnicas de manejo florestal comunitário, gestão do Plano de Manejo e elaboração do documento apresentado ao Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio). Já o Instituto Internacional de Educação do Brasil (IIEB) apoiou a organização dos moradores, a troca de experiência em outras áreas onde o manejo já é realizado e a formação do arranjo produtivo com movelarias do município de Lábrea para comercialização da madeira.

Acompanhe

Multimídia

Fotos Vídeos Enquetes Fóruns

Receba a Newsletter

Seu e-mail

Seu nome

[cadastrar](#)

Como apoiar

Você pode doar recursos para implementar o programa, financiando a infra-estrutura das Unidades de Conservação (UC), ou contribuir com o [...]

[ler +](#)

Notícias

18/11/2014
ISA lança mapa Amazônia Brasileira
2014 no Congresso Mundial de Parques

ARPA

O maior programa de conservação de florestas tropicais do planeta.

- [pt](#)
- [en](#)
- [es](#)
- - [ARPA](#)
 - [Fase III](#)
 - [UCs](#)
 - [Noticias](#)
 - [Documentos](#)



Moradores da Resex Ituxi (AM) recebem autorização para manejo florestal

Moradores da Reserva Extrativista (Resex) Ituxi (AM) receberam do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) a Autorização de Exploração Florestal (Autex), documento que permite o início das atividades exploratórias previstas no Plano de Manejo Florestal Comunitário (PMFC), aprovado em junho deste ano. A entrega foi realizada durante o “I Seminário sobre Manejo Florestal Comunitário e de Pequena Escala em Lábrea”, realizado entre os dias 24 e 25 de setembro.

O Plano contempla uma área de 1.400 hectares, dividida em 10 unidades de produção anual. A autorização permitirá a exploração de 10 m³ de madeira por hectare dentro de uma Unidade de Produção Anual (UPA) de 136,90 hectares. De acordo com Carlos Eduardo dos Santos, analista ambiental da Coordenação de Produção e Uso Sustentável (Coprod/Disat), a exploração florestal somente pode ser realizada seguindo o que foi estipulado no Plano Operacional Anual (POA), observando as condicionantes e recomendações estabelecidas.

Joedson Quintino, chefe da Resex Ituxi, explica que a Autex consolida o POA, no qual estão descritas as espécies florestais que serão exploradas dentro da área do plano de manejo. “Com a Autex em mãos precisamos agora concluir outras etapas preparatórias para o manejo em si. É necessário estruturar o pátio e abrir a estrada que será usada para escoar a madeira da área de exploração até o pátio, onde ela será estocada. Os manejadores trabalharão na região por um período de, pelo menos, dez anos, e o manejo requer um esforço. Não se faz do dia pra noite. Apesar de serem trabalhos que já foram iniciados, precisam ser consolidados”, destacou Joedson.

O arranjo institucional estabelecido em Lábrea foi de fundamental importância para elaboração e aprovação do PMFC e liberação da Autex. Por meio do seu Programa de Manejo Florestal Comunitário e Familiar, o Instituto Floresta Tropical (IFT) capacitou os moradores da Resex nas técnicas de manejo florestal comunitário, gestão do Plano de Manejo e elaboração do documento apresentado ao Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio). Já o Instituto Internacional de Educação do Brasil (IIEB) apoiou a organização dos moradores, a troca de experiência em outras áreas onde o manejo já é realizado e a formação do arranjo produtivo com movelarias do município de Lábrea para comercialização da madeira.

A parceria com outras instituições foi destacada ainda pelo presidente da Associação dos Produtores Agroextrativistas da Assembleia de Deus do Rio Ituxi (Apadrit), Silvério Barros Maciel, no ato de entrega da Autex. “O IFT é um parceiro que chegou para nos apoiar, assim como o IIEB, depois disso as coisas têm multiplicado ainda mais. A associação tem crescido como nunca, fico satisfeito. Apostamos muito no anseio que tínhamos de criar a Reserva Extrativista, nossos adversários diziam que não daria certo. Fizemos um estudo de oito anos e acreditamos no trabalho que desenvolvíamos. Hoje estamos com plano de manejo madeireiro, manejo do pirarucu que já exportamos para a cidade, extração da copaíba e manejo da castanha”, comemora.

Ana Luiza Espada, coordenadora do Programa de Manejo Florestal Comunitário e Familiar do IFT, explica que o primeiro passo foi o trabalho de sensibilização sobre o manejo florestal e como ele pode ser trabalhado na perspectiva da lei. Tanto o PMFS quanto o POA da Resex Ituxi foram construídos de forma participativa entre os manejadores da Unidade e seus parceiros. De acordo com Ana Luiza, algumas ações do IFT no âmbito do manejo florestal comunitário são realizadas pelo Projeto de Apoio ao Desenvolvimento do Manejo Florestal Comunitário Familiar em Florestas Públicas da Amazônia Brasileira, que tem como parceiro o Fundo Vale, organização que apoia iniciativas estratégicas de conservação e uso sustentável dos recursos naturais, aliados à melhoria da qualidade de vida.

Ainda em relação ao arranjo institucional montado em Lábrea, Leonardo Pacheco, analista ambiental da Coprod, completa: “o processo de construção do plano de manejo florestal comunitário da Resex Ituxi nos ensina muito sobre o manejo de recursos naturais em UCs. Na discussão do manejo, a reserva extrativista foi tratada como componente de um arranjo produtivo mais amplo e envolveu a intensa participação de outros atores como consumidores, governo municipal, associações locais, organizações não governamentais e grupos de produtores. Além disso houve um considerável investimento na capacitação dos manejadores para fortalecimento institucional do grupo”.

* [Publicado](#) no Boletim ICMBio em Foco 315

Comentários estão fechados.

Acompanhe

- [twitter](#)
- [facebook](#)
- [RSS](#)

Multimídia

- [Fotos](#)
- [Vídeos](#)
- [Enquetes](#)
- [Fóruns](#)

Receba a Newsletter

Seu e-mail
Seu nome
cadastrar

Como apoiar

Você pode doar recursos para implementar o programa, financiando a infra-estrutura das Unidades de Conservação (UC), ou contribuir com o [...]

[ler](#)

Notícias

- 18/11/2014

[ISA lança mapa Amazônia Brasileira 2014 no Congresso Mundial de Parques](#)

Lançado na tarde do dia 13/11, o Mapa Amazônia Brasileira 2014, editado desde 2004, é uma reedição atualizada de um estudo [...]

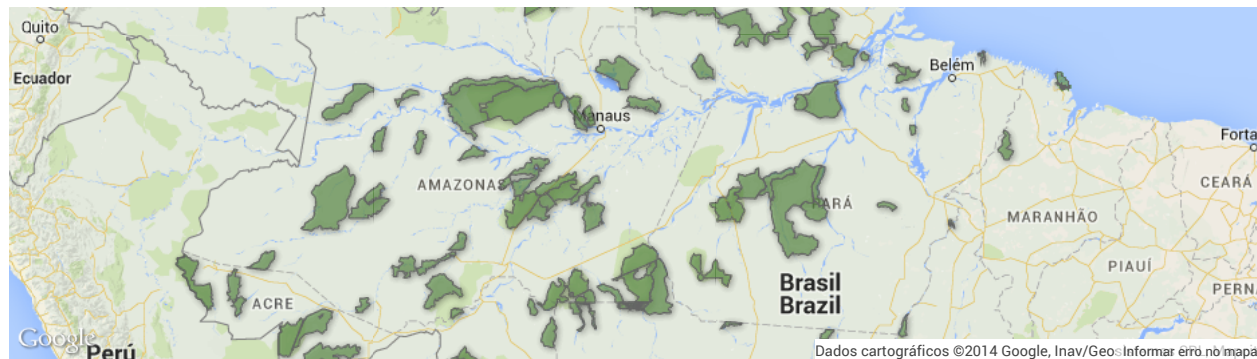
- 14/11/2014

[Programa Arpa será apresentado em congresso na Austrália](#)

Detalhes do Programa Arpa, considerado a maior iniciativa de conservação de florestas tropicais do mundo, serão apresentados no Congresso Mundial [...]

[ler todas](#)

Mapa das Unidades de Conservação



[ampliado](#)

Parceiros do Arpa

- [Coordenação](#)
- [Executores](#)
- [Gestor Financeiro](#)
- [Doadores](#)
- [Cooperação Técnica](#)

- SEPN 505 Ed. Marie Prendi Cruz, Bloco B - sala 405 | CEP: 70730-540, Brasília - DF

Telefone.: 55 61 2028-2137

Email: arpa@mma.gov.br

Programa ARPA. Site sob uma licença específica, seu conteúdo pode ser reproduzido desde que citada a fonte.

- [Atas das Reuniões](#)
- [Criação/Consolidação UCs](#)
- [GT Comunicação](#)
- [Integração das Comunidades](#)
- [GT de Capacitação](#)

LINKS

- [Manual Operacional \(MOP\)](#)
- [Cadastro Nacional UCs](#)
- [Fale Conosco](#)
- [Perguntas Frequentes](#)
- [Manual dia a dia \(Funbio\)](#)
- [Ministério do Meio Ambiente](#)
- [Governo Federal do Brasil](#)